

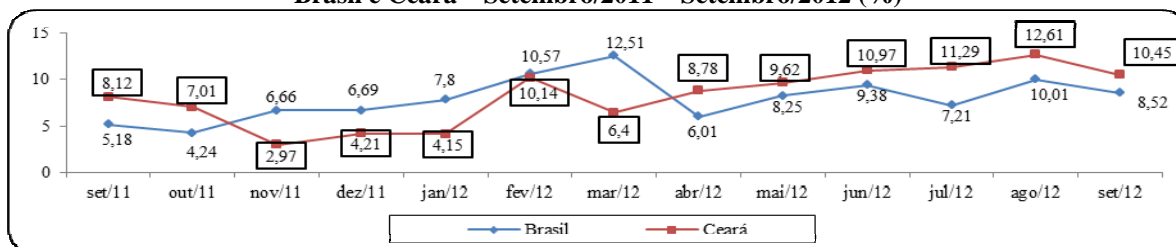
Alexandre Lira Cavalcante*

1. Volume de vendas do comércio varejista

De acordo com dados da **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)**, publicada pelo IBGE, o volume de vendas do varejo comum cearense apresentou, em setembro de 2012, um crescimento de 1,12% e a receita nominal de vendas um crescimento de 2,62%, ambos ajustado sazonalmente. Enquanto isso, o volume e a receita nominal de vendas nacionais registraram variações de 0,35% e 1,10%, respectivamente.

Na comparação com o volume de vendas do varejo comum do mesmo mês do ano anterior, o Ceará registrou alta de 10,45% e o Brasil um aumento de 8,52%. Vale destacar, assim, que o varejo local registrou o maior crescimento mensal no ano de 2012 e que tanto o varejo cearense quanto o varejo nacional registraram variações superiores àquelas registradas em setembro de 2011. (Gráfico 01).

Gráfico 01 - Variação mensal do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Setembro/2011 – Setembro/2012 (%)

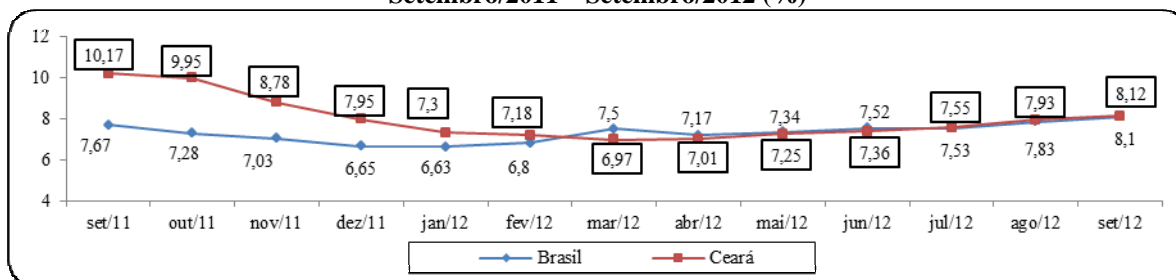


Fonte: PMC/IBGE – Setembro/2012. Elaboração: IPECE.

No acumulado do ano, o volume de vendas do varejo comum cearense e nacional apresentaram crescimentos de 9,41% e 8,90%, respectivamente, comparado a igual período do ano passado. Nota-se que ambos também tiveram desempenho superior ao registrado no acumulado até setembro de 2011.

Pela variação do acumulado de 12 meses é possível observar a tendência de crescimento em longo prazo do volume de vendas do varejo. O Ceará registrou, até setembro de 2012, taxa de crescimento de 8,12%, levemente superior à registrada até agosto do mesmo ano, quando foi registrada variação de 7,93%, abaixo da marca alcançada até setembro de 2011, quando foi apontada alta de 10,17%. Já o varejo nacional apontou alta de 8,10%, levemente abaixo do desempenho local, passando a ficar acima do registrado até setembro de 2011, quando registrou alta de 7,67%, como pode ser observado no Gráfico 02.

Gráfico 02 - Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Setembro/2011 – Setembro/2012 (%)



Fonte: PMC/IBGE – Setembro/2012. Elaboração: IPECE.

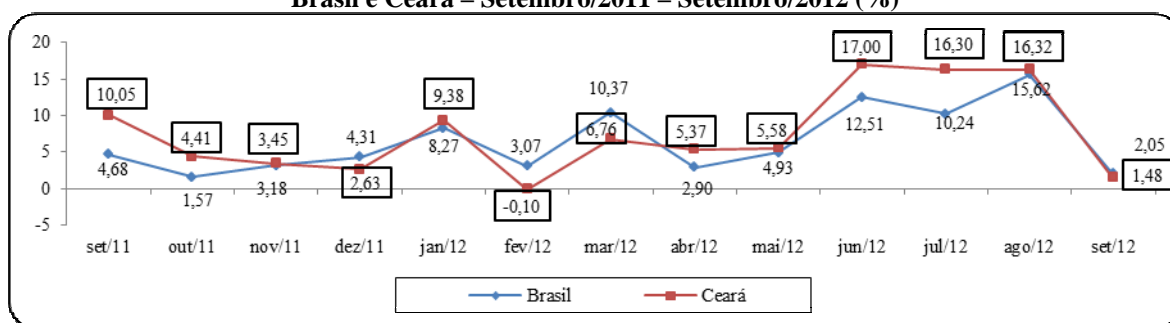
* Analista de Políticas Públicas – IPECE.

Diante do exposto, é possível afirmar que o varejo cearense experimentou um comportamento de desaceleração da sua taxa de crescimento como reflexo do desempenho ocorrido no final do ano de 2011, mas que já está se recuperando devido ao bom desempenho revelado em relação aos mesmos meses de 2011, principalmente a partir do segundo trimestre.

Já com relação ao varejo ampliado, que inclui também as vendas de veículos, motocicletas, partes e peças e de material de construção, o Ceará registrou alta mensal de apenas 1,48%, abaixo do registrado pelo varejo comum, resultado da forte queda nas vendas ocorrida no setor de veículos e de materiais de construção. Vale destacar que o crescimento nas vendas no varejo ampliado cearense foi superado pela marca registrada pelo país, que também apontou fraco crescimento de 2,05% na mesma comparação, cuja alta também foi superada pela marca alcançada no varejo comum.

Vale ainda destacar que as variações das vendas mensais do varejo ampliado cearense e nacional foram superadas pelos resultados de igual mês do ano passado, quando foram registrados crescimentos de 10,05% e 4,68%, respectivamente. (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Variação mensal do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Setembro/2011 – Setembro/2012 (%)

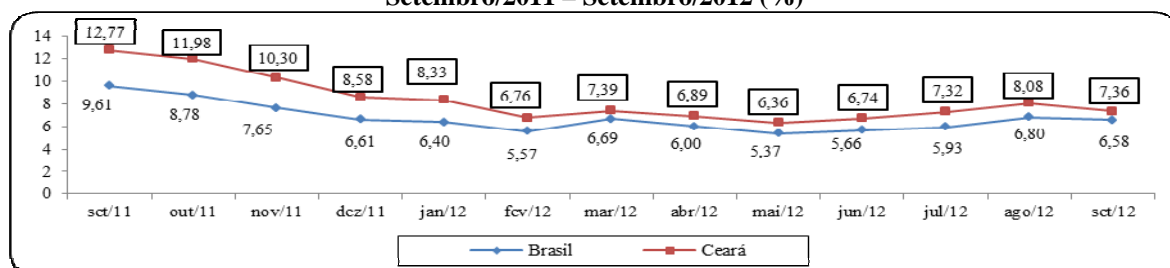


Fonte: PMC/IBGE – Setembro/2012. Elaboração: IPECE.

Apesar do bom desempenho mensal, no acumulado do ano, o varejo ampliado cearense e nacional registraram taxas de crescimento de 8,78% e 7,84%, respectivamente. No acumulado até setembro de 2011 as taxas de crescimento registradas foram de 10,62% e 7,98%, respectivamente.

No acumulado de 12 meses o varejo ampliado cearense registrou crescimento de 7,36%, superior à marca registrada pelo Brasil, que foi de 6,58%. Nota-se que estas taxas também ficaram abaixo daquelas registradas até setembro de 2011, quando foram registradas variações de 12,77% para o Ceará e 9,61% para o país. Esses dados mostram a tendência de arrefecimento das vendas do varejo local e nacional no período de doze meses, com leve mudança de tendência devido aos bons resultados observados nos meses de junho a agosto. (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Setembro/2011 – Setembro/2012 (%)



Fonte: PMC/IBGE – Setembro/2012. Elaboração: IPECE.

Resultados Regionais

O varejo comum cearense registrou o 5º melhor desempenho ajustado sazonalmente, 8ª melhor posição comparado ao mesmo mês do ano passado, mas 14ª posição dentre os estados que registraram os maiores crescimentos acumulados do ano. (Tabela 01).

Tabela 01 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Brasil – Julho - Setembro/2012 (%)

Locais	Var. Ajust. Sazonal.	Var. Mensal de 2011 e 2012			Var. Acum. Ano	Últimos 12 Meses
		jul/12	ago/12	set/12		
Brasil	0,29	7,21	10,01	8,45	8,89	8,09
Roraima	1,67	27,26	28,89	27,98	28,50	24,34
Amapá	-0,02	20,39	16,39	25,87	19,18	14,65
Mato Grosso do Sul	0,70	6,65	18,54	20,93	16,51	14,34
Espírito Santo	0,56	12,70	15,49	11,37	9,71	8,59
Mato Grosso	0,52	3,88	9,11	11,31	7,21	6,28
São Paulo	0,47	9,59	8,29	10,92	10,00	8,88
Tocantins	-2,05	14,73	14,13	10,72	15,36	17,12
Ceará	1,16	9,62	10,97	10,43	9,40	8,12
Goiás	1,46	9,52	11,69	10,40	9,62	8,46
Rio Grande do Norte	2,16	7,20	11,80	10,17	6,36	6,13
Acre	-6,62	13,71	21,43	9,52	14,36	11,76
Bahia	-0,71	9,59	13,59	9,09	10,15	8,30
Pernambuco	-1,19	12,15	13,51	8,89	10,96	9,32
Rondônia	0,46	3,14	9,59	8,53	5,74	5,96
Paráiba	4,34	12,46	8,34	7,89	8,10	9,70
Alagoas	-0,46	6,98	10,66	7,89	8,34	6,49
Maranhão	0,55	10,70	16,60	7,61	11,41	10,41
Rio Grande do Sul	0,25	8,05	9,55	7,05	9,04	7,99
Distrito Federal	0,49	4,82	6,83	7,02	6,23	5,52
Minas Gerais	0,34	7,00	10,46	6,95	8,28	8,56
Paraná	-0,18	11,10	11,29	6,49	11,37	10,98
Pará	-0,57	12,98	9,83	6,31	9,57	9,06
Santa Catarina	0,99	8,22	8,67	5,14	7,76	7,66
Sergipe	-1,29	6,65	5,18	4,99	5,61	3,51
Amazonas	0,99	9,55	7,75	4,52	5,99	5,17
Piauí	0,51	10,41	5,57	3,44	7,79	6,97
Rio de Janeiro	-1,61	2,20	6,82	3,10	4,00	3,95

Fonte: PMC/IBGE – Setembro/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

Resultados Setoriais

Os setores que registraram as maiores variações mensais em setembro de 2012 foram combustíveis e lubrificantes; tecidos, vestuário e calçados; e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos para listar os três maiores. Já no acumulado do ano, os melhores resultados foram alcançados por combustíveis e lubrificantes; móveis e eletrodomésticos e materiais de construção.

Quatro setores registraram altas superiores àquelas em igual período no acumulado do ano passado: combustíveis e lubrificantes; tecidos, vestuário e calçados; material de construção; e móveis e eletrodomésticos. No caso dos dois primeiros setores o que se observa é uma recuperação nas vendas ante a queda registrada no acumulado até setembro de 2011.

Tabela 02 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Ceará - Julho-Setembro/2011-2012

ATIVIDADES	Variação mensal			Acum. Ano (2011)	Acum. 12 meses (2011)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	jul/11	ago/11	set/11			jul/12	ago/12	set/12		
Combustíveis e lubrificantes	-0,4	0,26	-1,5	-3,06	-1,57	26,74	21,24	20,55	21,47	16,64
Tecidos, vestuário e calçados	-7,16	-8,6	-11,34	-3,77	-1,19	7,85	12,89	16,78	7,69	2,76
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	23,84	23,34	14,4	20,53	20,59	5,99	19,79	13,55	11,97	12,13
Hipermercados e supermercados	8,1	9,1	4,42	9,58	11,24	10,52	7,03	13,28	7,13	5,55

Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,08	9,16	4,66	9,48	11,09	10,57	7,22	13,23	7,13	5,61
Móveis e eletrodomésticos	23,81	13,16	24,04	16,6	16,54	23,69	32,72	10,96	19,81	18,09
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,89	-4,81	-1,04	1,18	3,47	-4,11	6,78	5,1	0,32	0,24
Material de construção	3,16	4,21	5,95	2,91	3,37	23,72	4,49	-6,2	13,29	10,06
Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,25	-4,33	-14,91	24,64	28,99	10	0,09	-7,23	-3,92	-4,02
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,76	7,41	13,92	14,16	19,02	24,54	25,24	-13,71	6,66	5,39
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	15,42	39,34	35,67	20,75	17,53	-13,81	-21,61	-37,96	-19,54	-9,75

Fonte: PMC/IBGE – Setembro/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

Na comparação com as vendas do país, seis setores registraram desempenho superior no acumulado do ano. São eles: combustíveis e lubrificantes; móveis e eletrodomésticos; material de construção; tecidos, vestuário e calçados; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos e veículos, motocicletas, partes e peças (Tabela 03).

Tabela 03 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Brasil e Ceará - Julho-Setembro/2012

ATIVIDADES	Brasil					Ceará				
	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	jul/12	ago/12	set/12			jul/12	ago/12	set/12		
Combustíveis e lubrificantes	7,67	9,91	10,91	6,36	4,80	26,74	21,24	20,55	21,47	16,64
Tecidos, vestuário e calçados	5,65	8,39	5,19	2,91	1,97	7,85	12,89	16,78	7,69	2,76
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,38	12,84	8,14	10,86	10,03	5,99	19,79	13,55	11,97	12,13
Hipermercados e supermercados	5,28	8,92	10,08	9,32	8,02	10,52	7,03	13,28	7,13	5,55
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,95	8,52	9,44	8,88	7,67	10,57	7,22	13,23	7,13	5,61
Móveis e eletrodomésticos	12,59	15,29	6,18	13,13	13,31	23,69	32,72	10,96	19,81	18,09
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,36	10,57	9,86	7,98	6,29	-4,11	6,78	5,10	0,32	0,24
Material de construção	5,54	8,51	0,50	7,69	7,25	23,72	4,49	-6,20	13,29	10,06
Livros, jornais, revistas e papelaria	6,29	4,75	4,05	4,31	3,64	10,00	0,09	-7,23	-3,92	-4,02
Veículos, motocicletas, partes e peças	16,36	26,38	-9,49	5,90	3,73	24,54	25,24	-	13,71	6,66
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	11,32	11,13	-0,55	13,48	17,88	-	-21,61	-	37,96	-19,54

Fonte: PMC/IBGE – Setembro/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

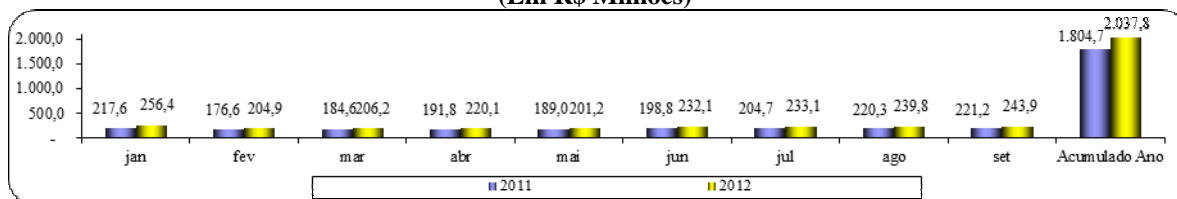
2. ICMS do comércio

A arrecadação de ICMS do comércio em setembro/12 foi de R\$ 243,9 milhões. Isso significou aumento de 1,74% frente ao último mês de agosto, resultado principalmente da variação ocorrida no volume de vendas do varejo local entre esses dois meses. Na comparação com setembro/11 foi observada alta de 10,26%, resultando em aumento de arrecadação acima de R\$ 22,6 milhões entre os meses de setembro de 2011 e 2012. Sendo assim, foi registrado em setembro de 2012 mais um valor arrecadado recorde para o setor no referido mês. Já no acumulado do ano, o valor arrecadado foi de R\$ 2.037,8 milhões, alta de 12,92%, gerando um incremento de arrecadação de mais de R\$ 233,0 milhões. (Gráfico 05).

Enquanto isso, a arrecadação do ICMS no Ceará totalizou em setembro/12 o valor de R\$ 656,1 milhões, ou seja, alta de 1,19% em relação ao mês de agosto. Já em relação a setembro de 2011, foi registrado aumento de arrecadação de 8,20%, resultando um incremento superior a R\$ 49,7 milhões entre os dois meses. Com isso, foi também registrado mais um valor recorde de arrecadação para o citado mês. Enquanto isso, no acumulado do ano o valor arrecadado foi de R\$

5.551,6 milhões, resultado de um crescimento de 12,58% comparado a igual período de 2011, ou seja, um aumento de arrecadação de mais de R\$ 620,5 milhões entre os dois anos.

Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação do ICMS do Comércio Varejista - Ceará – Jan.-Set./2011-2012 (Em R\$ Milhões)



Fonte: SEFAZ/CE – Setembro/2012. Elaboração: IPECE.

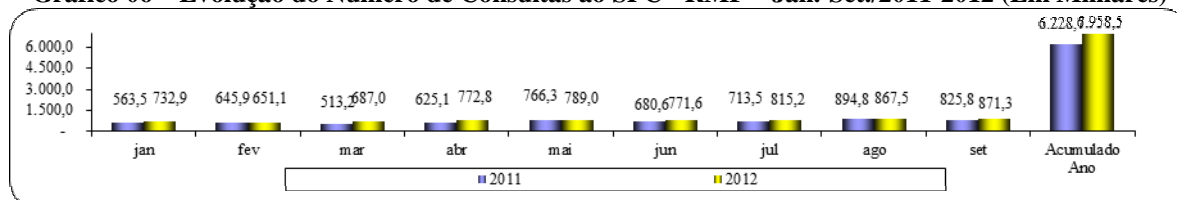
Já a Receita Tributária do Estado (RTE) registrou alta de 0,48% em relação a agosto/12, mais uma alta de 8,31% em relação a setembro/11, totalizando a arrecadação em R\$ 669,5 milhões, ou seja, um incremento de arrecadação superior a R\$ 51,3 milhões frente a setembro de 2011. Novamente um valor recorde de arrecadação. Enquanto isso, no acumulado do ano, a arrecadação tributária do Estado totalizou o valor de R\$ 6.024,2 milhões, resultado de uma alta de 2,74% comparado a igual período do ano anterior, gerando um incremento de R\$ 680,6 milhões na comparação do acumulado dos dois períodos.

Pelo exposto, nota-se que a arrecadação do ICMS do comércio, do ICMS estadual e da RTE apresentaram, novamente, valores recordes para o referido mês e para o acumulado do ano. Todavia, como o ICMS do comércio registrou crescimento superior ao ICMS total e a RTE no acumulado do ano, o mesmo registrou ganho de participação no ICMS total, passando de 36,60% em 2011, para 36,71% em 2012. Já na RTE passou de 33,77%, em 2011, para 33,83%, em 2012.

3. Consultas ao SPC / Fortaleza

No mês de setembro/12 foi registrado um total de 871.319 consultas ao SPC da RMF, representando mais um valor recorde para esse mês. Em relação a agosto de 2012 foi registrado uma leve alta de 0,44%. Com relação a agosto de 2011 a alta foi maior de 5,52%, resultando um incremento de 45.555 consultas, comparada a esse último mês. Já no acumulado do ano, o aumento no número de consultas ao SPC foi de 11,72%, representando um incremento de 729.762 consultas a mais entre os dois anos. (Gráfico 06).

Gráfico 06 – Evolução do Número de Consultas ao SPC - RMF – Jan.-Set./2011-2012 (Em Milhares)



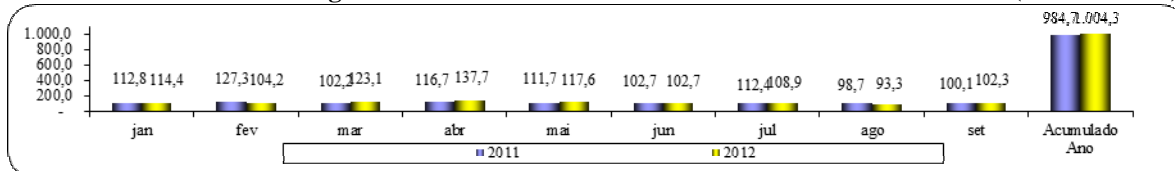
Fonte: CDL/Fortaleza – Setembro/2012. Elaboração IPECE.

4. Fluxo de inadimplentes cadastrados no SPC/Fortaleza

O número de inclusões ao SPC em setembro/12 foi de 102.298 registros, significando um aumento de 9,63% frente a agosto de 2012. Já na comparação com setembro/11, foi registrada alta de 2,22%, ou seja, 2.222 registros de inclusões a mais no SPC de Fortaleza, na comparação dos dois meses. Enquanto isso, na análise do acumulado do ano, foi também registrada alta no

número de registros de inclusões de 1,99%, significando 19.559 registros a mais que igual período do ano anterior. (Gráfico 07).

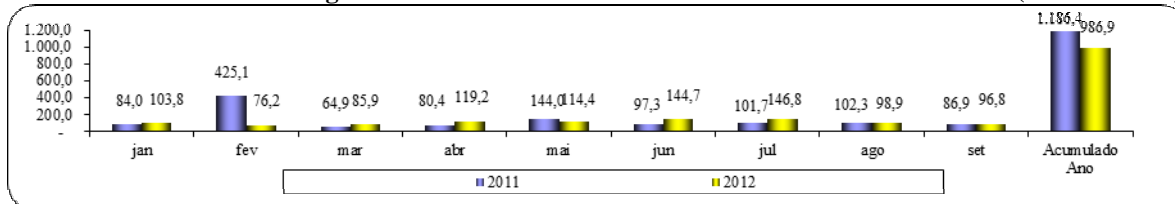
Gráfico 07 – Número de Registros de Inclusões no SPC/Fortaleza – Jan.-Set./2011-2012 (Em Milhares)



Fonte: CDL/Fortaleza – Setembro/2012. Elaboração IPECE.

Por outro lado, o número de exclusões de registros do SPC, em setembro de 2012, foi de 96.825 registros, apontando queda de 2,14% na comparação com agosto de 2012. Em relação a setembro de 2011 foi registrada alta de 11,46%, quando o número de registros de exclusão foi 9.956 registros a mais do que em igual mês de 2011. Apesar disso, no acumulado do ano, ainda foi registrado elevada queda no número de registros de exclusão do banco de dados do SPC de 16,82%, comparado a igual período de 2011, o que significou 199.565 registros a menos do que em igual período do ano passado. (Gráfico 08).

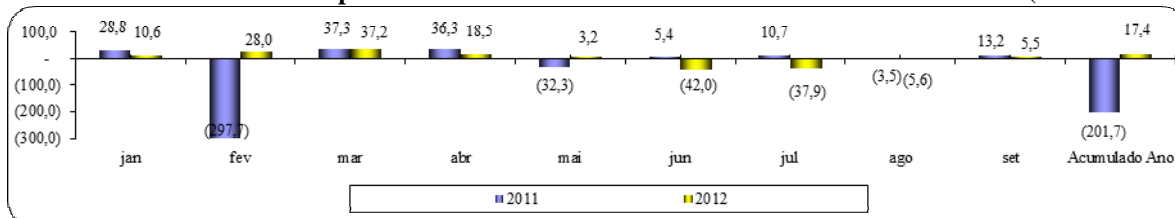
Gráfico 08 – Número de Registros de Exclusões no SPC/Fortaleza – Jan.-Set./2011-2012 (Em Milhares)



Fonte: CDL/Fortaleza – Setembro/2012. Elaboração IPECE.

O reflexo do movimento de entradas e saídas de registros ocorrido no SPC, em setembro de 2012, resultou em redução do número de registros de inadimplência em 5.628 registros. Apesar disso, no acumulado do ano, o número de novos registros de inadimplência ainda foi positivo e igual a 17.400 novos registros de inadimplência na capital cearense, resultado bem diferente do ocorrido em igual período do ano passado, quando ocorreu uma grande negociação entre credores e devedores e 201.724 registros de inadimplência haviam deixado o banco de dados do SPC no acumulado até este mês. (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Fluxo de Inadimplentes Cadastrados no SPC/Fortaleza - Jan.-Set./2011-2012 (Em Milhares)



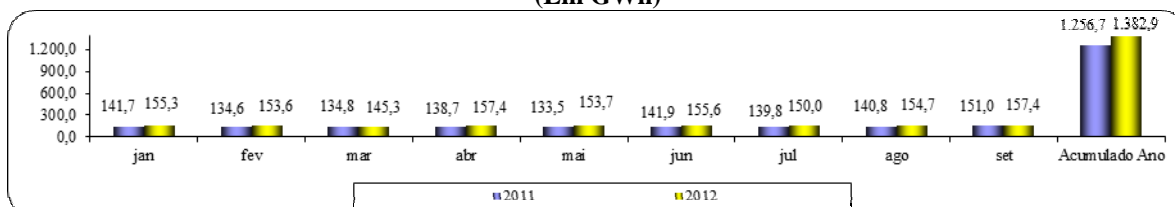
Fonte: CDL/Fortaleza – Setembro/2012. Elaboração IPECE.

5. Consumo de energia do comércio

De acordo com dados disponibilizados pela Companhia Energética do Ceará (Coelce), o consumo de energia elétrica em setembro/12 foi de 157,4 GWh, superior em 1,71% comparado a agosto/12 e superior em 4,24%, comparado a igual mês do ano passado, representando um aumento no consumo de energia da ordem de 6,39 GWh em relação a esse último mês. Com

isso, foi registrado novamente um valor recorde de consumo de energia elétrica para o referido mês. No acumulado do ano, até setembro de 2012, foi registrado também um novo valor recorde, com uma alta de 10,04%, comparado a igual período do ano passado, o que significou um incremento absoluto de 126,19 GWh de energia na comparação dos dois anos. (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Consumo de Energia Elétrica no Comércio - Ceará - Jan.-Set./2011-2012 (Em GWh)

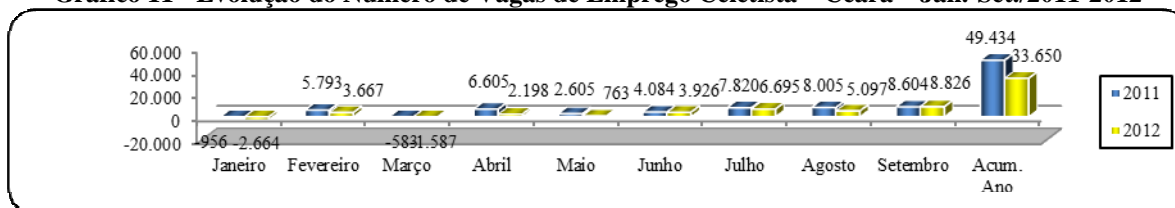


Fonte: COELCE – Setembro/2012. Elaboração IPECE.

6. Empregos gerados no comércio

De acordo com pesquisa mensal realizada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de pessoas admitidas com carteira assinada no mês de setembro de 2012 foi de 43.250 pessoas e o de demitidas foi de 34.424 pessoas, resultando um saldo de 8.826 novas vagas de trabalho com carteira assinada no Estado do Ceará. Isso significou um aumento de 0,84% sobre o estoque total de empregos celetista existente na economia cearense no mês anterior. (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Evolução do Número de Vagas de Emprego Celetista – Ceará – Jan.-Set./2011-2012



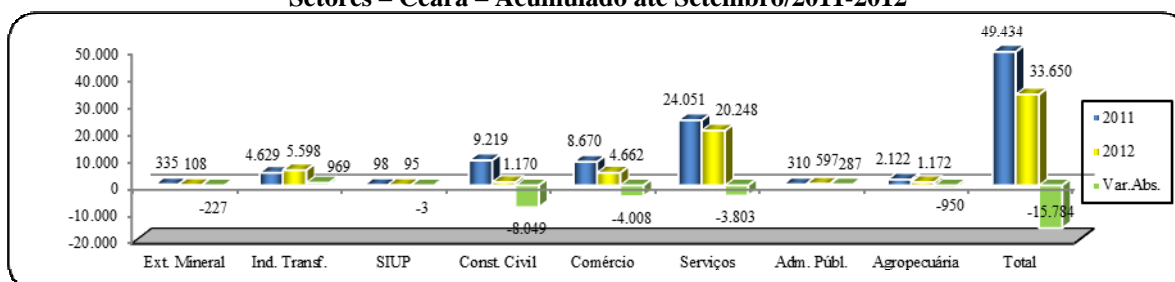
Fonte: CAGED - Lei Nº 4.923/65 - MTE - Setembro/2011. Elaboração: IPECE.

Na comparação com agosto do mesmo ano foi notória a geração de novos postos de trabalho na economia cearense, variação de 73,2%. (Gráfico 11). Todavia, na comparação com o mesmo mês do ano passado foi registrado um aumento de apenas 2,6% na geração de novos empregos na economia local.

No acumulado do ano, considerando a Série Ajustada que incorpora todas as informações declaradas fora do prazo, o saldo na geração de empregos foi também positivo e igual a 33.650 vagas, equivalente à expansão de 3,24% no contingente de empregados celetistas que estavam presentes no Ceará em dezembro de 2011. Esse desempenho ficou muito abaixo quando comparado à igual período do ano anterior, quando foram geradas 49.434 novas vagas de trabalho, ou seja, uma redução de 31,9%. (Gráfico 11).

No acumulado do ano, o setor de Serviços foi novamente o grande gerador de postos de trabalho com carteira assinada tendo registrado saldo de 20.248 novas vagas de trabalho, seguido pela indústria de transformação (5.598) e pelo comércio (4.662 vagas). Vale notar a grande redução ocorrida na geração de novas vagas de trabalho na construção civil, que passou de 9.219 vagas no acumulado até setembro de 2011 para apenas 1.170 vagas em igual período de 2012. (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Evolução do Número de Vagas de Emprego Celetista por Setores – Ceará – Acumulado até Setembro/2011-2012



Fonte: CAGED - Lei Nº 4.923/65 - MTE - Setembro/2011. Elaboração: IPECE.

No acumulado de 12 meses é possível perceber com mais clareza a tendência de longo prazo de redução na geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada na economia cearense. O saldo de empregos até setembro de 2012 foi de 40.370 vagas de trabalho, inferior àquele observado até igual período do ano passado, quando foi registrado um quantitativo de 63.739 vagas. (Gráfico 14).

Mesmo diante dessa clara tendência de queda na geração de novos postos de trabalho na economia cearense, a geração de novas vagas no acumulado de 12 meses até setembro de 2012 representou um incremento de 6,23% sobre o estoque de empregos com carteira assinada, observada até setembro de 2011.

7. Considerações finais

O varejo comum cearense registrou novamente um bom desempenho mensal nas vendas tendo superado a marca alcançada pelo país e a alta registrada em setembro de 2011. Contudo, devido a queda nas vendas de veículos e de materiais de construção o resultado alcançado pelo varejo ampliado foi o pior da história para o referido mês.

Os setores que registraram as maiores variações mensais em setembro de 2012 foram os de combustíveis e lubrificantes; tecidos, vestuário e calçados; e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, entre outros. Já no acumulado do ano, os melhores resultados foram alcançados pelos setores de combustíveis e lubrificantes; móveis e eletrodomésticos e materiais de construção.

Na comparação com as vendas do país, seis setores registraram desempenho superior no acumulado do ano. São eles: combustíveis e lubrificantes; móveis e eletrodomésticos; material de construção; tecidos, vestuário e calçados; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos e veículos, motocicletas, partes e peças (Tabela 03).

É esperado que a manutenção das políticas de incentivo ao consumo, atrelado a comemoração do Dia das Crianças, possa de algum modo afetar de maneira positiva as vendas do mês de outubro de 2012.